

do de um ano, para prestar apoio administrativo a este Gabinete, a partir de 1 de Setembro de 1996.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Justiça, aos 21 de Agosto de 1996. — A Chefe do Gabinete, substituta, *Ana Blanco*.

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Despacho n.º 24/SAAEJ/96

O engenheiro José Eduardo Lopes Luís, que se encontra no Território desde 1985, tem vindo a exercer funções de grande relevo na Administração Pública de Macau, com particular destaque para o cargo de subdirector dos Serviços de Administração e Função Pública e coordenador do Gabinete de Apoio ao Processo de Integração.

O seu espírito de serviço, competência profissional e capacidade de trabalho são qualidades que sempre revelou no desempenho de funções públicas, devendo-se ao seu empenhamento pessoal a forma tempestiva e serena como decorreu o complexo processo de concretização das opções dos funcionários da Administração, de desvinculação, aposentação ou de integração nos quadros da República.

No momento em que cessa funções no Território, a seu pedido, louvo o engenheiro José Eduardo Lopes Luís, pelos motivos acima referidos e ainda pela muito valiosa colaboração prestada ao longo destes anos.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 14 de Agosto de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

Despacho n.º 25/SAAEJ/96

No momento em que a secretária-geral do Instituto Politécnico de Macau, licenciada Maria Margarida Vieira Pita de Olim, vai cessar, a seu pedido, o exercício de funções na Administração Pública de Macau é de toda a justiça destacar a sua acção pelo sentido de responsabilidade e profissionalismo que revelou nas actividades que aqui desenvolveu.

Possuidora de uma vasta experiência profissional, em muito contribuiu para o processo de implantação e organização interna do Instituto Politécnico de Macau, que acompanhou desde a data da sua criação, em 1992.

A competência e zelo com que exerceu as funções que lhe foram cometidas e as qualidades humanas evidenciadas souberam granjear-lhe a estima e consideração de quantos com ela se relacionaram.

Pelos motivos acima referidos é-me grato louvar a licenciada Maria Margarida Vieira Pita de Olim.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 14 de Agosto de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 21 de Agosto de 1996. — O Chefe do Gabinete, *José Lobo do Amaral*.

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A SEGURANÇA

Despacho n.º 69/SAS/96

Por proposta do comandante do Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau (CPSM), louvo o subintendente Júlio Manuel Carvalho Peyroteo, da Polícia de Segurança Pública de Portugal, pela forma eficiente e muito dedicada como, durante três anos, exerceu a função de assessor técnico do CPSM.

Durante este período é de realçar a sua acção nas diversas tarefas de levantamento e formação do Grupo de Operações Especiais, onde revelou, a par de grande empenhamento, muita competência técnica, sentido do dever e vontade de bem-servir, de tudo resultando o elevado índice de operacionalidade alcançado por esta subunidade, contribuindo, assim, para que fosse plenamente atingido este importante objectivo das Forças de Segurança de Macau.

Significativa foi, também, a sua colaboração nas várias áreas da segurança aeroportuária, onde integrando diversos grupos de trabalho no âmbito da Autoridade de Aviação Civil de Macau, contribuiu com a sua experiência e os vastos e sólidos conhecimentos que possui para que fossem ultrapassados muitos problemas e dificuldades que se depararam no planeamento, elaboração e adaptação dos planos de contingência do Aeroporto Internacional de Macau.

De carácter íntegro, dotado de forte personalidade e grande lealdade, o subintendente Peyroteo evidenciou um conjunto de excepcionais qualidades pessoais e profissionais que o impõem como um oficial de polícia de elevada craveira, prestigiando, assim, a corporação a que pertence, devendo os serviços por si prestados ao Território serem considerados publicamente como relevantes e de muito elevado mérito.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 9 de Agosto de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Henrique Manuel Lages Ribeiro*.

Despacho n.º 70/SAS/96

Por proposta do comandante da Polícia Marítima e Fiscal (PMF), louvo o capitão-de-fragata FZ Guilherme Marçal Neves Veríssimo, que terminou a sua comissão de serviço nas Forças de Segurança de Macau, onde, durante cinco anos e meio, desempenhou funções na PMF, sendo de realçar a forma altamente competente e dedicada como exerceu diversos cargos, nomeadamente de comandante da Divisão Policial e Fiscal de Macau, de 1991 a 1995, e de comandante do Departamento de Fiscalização Aduaneira durante o último ano e meio.

Mercê de um conjunto de qualidades relevantes, donde se destaca o elevado sentido das responsabilidades, a integridade de carácter e uma dedicação sem limites, o comandante Neves Veríssimo conseguiu com a sua acção níveis de resposta do pessoal sob o seu Comando, que em muito contribuíram para melhorar a imagem e o prestígio da PMF.

Sendo responsável por uma área muito sensível, como é a fiscalização aduaneira, soube imprimir uma dinâmica digna de realce, baseada no rigor e na exigência do cumprimento da legalidade, que se traduziu em resultados sobejamente comprovados pelas estatísticas das apreensões fiscais e das receitas resultantes da aplicação de multas.